A CRIANÇA INDÍGENA ACULTURADA: O DESENHO COMO FORMA DE EXPRESSÃO

SIA, Mayara[1]
JACHETO, Sonia[2]
SANTANA, Ana Vitoria Rodrigues Lopes[3]
Orientador(a): MOL, Dalva Alice Rocha[4]

A proposta inicial deste trabalho foi estudar e investigar a visão de mundo de crianças indígenas aculturadas dentro da reserva de Dourados- MS. Foram realizados cinco encontros grupais com crianças da reserva, em que foi solicitado a elas que desenhassem o que gostavam e que representassem por meio de desenhos o lugar onde viviam. Além disso, as crianças tinham espaço livre para desenhos livres. Das informações colhidas foram selecionados dez desenhos de crianças na faixa etária de seis a onze anos. Serão apresentados e discutidos esses materiais inéditos, sendo que as reflexões serão feitas do grupo como um todo, a partir dos relatos individuais de cada criança no momento que descreviam os desenhos. Ao final da atividade, as crianças entregavam as ilustrações e mostraram-se surpresas com a atenção dirigida a elas, e com pessoas interessadas em ouvir o que elas tinham pra falar sobre o assunto desenhado. Nesse trabalho mostraremos que a partir dos desenhos e seus relatos verificou-se as dificuldades e conflitos vividos por essas crianças, que, provavelmente, podem ter presenciado cenas de violências e mortes violentas (homicídio e suicídio). Desse modo, pode-se inferir que a aculturação compromete as relações sócio-afetivas e comprometem a condição social dos indivíduos que sofrem a aculturação.

Palavras-chave: Criança indígena. Aculturação. Desenho.

[1] Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul - FUNEC, m.sia@outlook.com
[2] Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul- FUNEC, anavitoria91@hotmail.com
[3] Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul - FUNEC, anavitoria91@hotmail.com
[4] Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul- FUNEC, molrangel@uol.com.br